

Grispun fala em "futuro promissor"

O ministro argentino da Economia, Bernardo Grispun, ao regressar a Buenos Aires, desmentiu a existência de dificuldades nas negociações com os bancos credores estrangeiros, falando em "futuro promissor" para seu país.

Segundo Grispun, a nota enviada pela Argentina, a título de carta de intenção ao FMI com o programa econômico elaborado pelo governo, não será modificada apesar de divergências da comissão técnica do Fundo, que discorda da manutenção dos aumentos salariais e do cálculo do déficit orçamentário.

Uma fonte oficial disse ontem à UPI que as perspectivas a respeito do pagamento dos juros vencidos "são boas", negando-se, contudo, a confirmar versões da imprensa segundo as quais o governo de Buenos Aires já teria decidido pagar os juros em atraso.

A fonte não pode fornecer dados preciso sobre o futuro comportamento do governo enquanto Grispun não informar o presidente Raúl Alfonsín sobre o resultado das gestões que manteve desde domingo último em Nova York e Washington.

O próprio Grispun anunciou em princípios deste ano que seu governo se propunha a englobar sua dívida externa e iniciar a partir do próximo dia 30 a renegociação de US\$ 21 bilhões que vencem neste ano.

No entanto, a fonte consultada pela UPI e outros observadores especializados assinalaram que, se a Argentina conseguir pagar seus juros em atraso, terá apenas noventa dias de prazo para iniciar o extenuante processo do refinanciamento do débito.